

Teste da Instituição Dogmática

*Cesar de Souza Machado – Brasília-DF, 30.01.1999
Revisado em 02.02.2008*

Resumo

Nesse artigo procura-se evidenciar as diferenças entre as instituições espiritualistas libertárias, que se caracterizam por promover esclarecimento, das instituições espiritualistas dogmáticas, apesar dos nobres ideais, tentam escravizar as pessoas a seus dogmas, frutos da incompreensão e do egocentrismo de seus membros.

Introdução

Após séculos de obscurantismo, hoje podemos dar vazão a nossa fé, crenças, filosofias ou princípios de vida sem correremos o risco de pararmos na cadeia ou pior, em uma fogueira. Hoje pululam por toda parte instituições, projetos, seitas e movimentos que se propõem a mostrar um caminho espiritual para a humanidade, investidas e inspiradas dessa nobre missão por amparadores, mestres ascencionados, avatares, anjos, ETs, quando não pela própria Divindade.

Infelizmente, a grande maioria dessas instituições se perdem em meio aos elevados ideais que apregoam e assumem, na prática, uma conotação bem mais humana. Em alguns casos, a percepção das segundas (ou talvez devêssemos dizer verdadeiras?) intenções dessas instituições é fácil para a maioria das pessoas. Noutros casos, porém, essas instituições vêm mascaradas por um eficiente programa de marketing que apresenta uma linda fachada, por detrás da qual se escondem as traças que irão buscar sugar o tempo, a boa vontade, a energia, o amor e, claro, os recursos financeiros alheios. Nesses casos fazer uma distinção entre instituições sérias e irresponsáveis é tarefa a princípio difícil para a mente desarmada, ainda pouco experiente quanto às ilusões presentes na sociedade intrafísica.

Testando a Instituição

O teste apresentado a seguir pretende demonstrar por meio da comparação de 40 itens, como uma da instituição espiritualista se caracteriza: como libertária ou como dogmática.

No primeiro caso encontram-se as instituições que valorizam os traços fortes ou positivos do ser humano e que procuram liberta-lo por meio do esclarecimento. No segundo caso estão aquelas que, na prática, valorizam ou permitem o livre trânsito dos traços fracos ou negativos do ser humano, provenientes do seu ego e que fazem algum tipo de lavagem cerebral ou doutrinação em proveito próprio. Essas últimas promovem algum tipo de esclarecimento, mas não são de fato libertárias pois tentam escravizar as pessoas aos dogmas que defendem.

Instituição Libertária

01. É libertária e científica
02. Aprofunda-se em todas as questões
03. Admite a refutação de idéias
04. Faz muita auto-crítica
05. Ponderada em suas heterocríticas
06. Não tem assuntos intocáveis
07. Não faz patrulhamento ideológico
08. Adota pedagogia liberal e adaptativa
09. Dá espaço a todos
10. Valoriza qualquer contribuição
11. Divulga outros trabalhos e instituições
12. Não admite estrelismos
13. Trata a todos de forma igual
14. Não promove robotizações
15. Apresenta-se como é
16. Informa sobre tudo aos seus membros
17. Usa a Internet para veicular idéias
18. Promove comunidades na Internet
19. Não promove discriminações
20. Produz pouca ou nenhuma dissidência
21. Adota a democracia
22. Coloca os fatos acima da política
23. Não oculta seus atos administrativos
24. Promove a renovação dos líderes
25. Não tem fins lucrativos
26. Distribui sem ônus parte/tudo o que produz
27. Evita o mercantilismo
28. Não mantém privilégios fúteis de cargo
29. Remunera seus funcionários
30. Zela pelo bem estar dos seus membros
31. Trata a todos com cosmoética
32. Respeita a vida privada dos membros
33. Assume suas responsabilidades
34. Não dá guarita a assédios
35. Tem constante amparo extrafísico
36. Promove retrocognições grupais sadias
37. Valoriza o parapsiquismo
38. Ações práticas e a teoria são as mesmas
39. Atinge suas metas e objetivos
40. Coloca-se como *"mais um caminho"*

Instituição Dogmática

- É dogmática e pseudo-científica
- Limita-se a superficialismos
- Não admite refutação ou admite apenas em tese
- Faz pouca ou nenhuma auto-crítica
- Inclemente em suas heterocríticas
- Tem assuntos intocáveis (dogmas)
- Faz patrulhamento ideológico
- Adota pedagogia ortodoxa e castradora
- Só dá espaço conforme seus interesses
- Só valoriza as contribuições da casa
- Só promove o que é seu
- Mantém estrelas na casa
- Trata as pessoas com pesos e medidas diferentes
- Promove procedimentos e atitudes robotizadas
- "Vende" uma imagem idealizada, distante da real
- Mantém seus membros desinformados
- Usa a Internet somente para vender produtos
- Desencoraja comunidades na Internet
- Mantém uma lista de dissidentes e assediados
- Produz muitas dissidências
- Abomina a democracia
- Coloca a política acima dos fatos
- Oculta parte de seus administrativos
- Tem um ou mais líderes perpétuos
- Seus dirigentes retiram-lhe dinheiro de alguma forma
- Não dá nada de graça, vende tudo
- Promove o mercantilismo
- Mantém privilégios fúteis de cargo
- Se esquiva de remunerar seus funcionários
- Não zela pelo bem estar dos membros
- Desrespeita pessoas e instituições
- Não respeita a vida privada dos seus membros
- Transfere suas responsabilidades
- Dá livre acesso a assédios
- Tem amparo extrafísico eventual
- Promove retrocognições pessoais doentias
- Teme o parapsiquismo
- Ações práticas e a teoria são distintas
- Raramente atinge suas metas e objetivos
- Coloca-se como *"a melhor coisa deste mundo"*

Conclusão

Concluindo, para saber o quão boa é uma instituição espiritualista, excetuando-se os seus dirigentes, observe o tempo médio de casa de seus colaboradores. Por exemplo, se uma instituição tem 30 anos de existência, certamente já teve muitos colaboradores. Se os que lá estão hoje tem em média 2 anos de casa, se é difícil ou mesmo impossível encontrar algum com 5 anos ou mais de casa, o que aconteceu com todos os outros que por ali passaram antes? Por quais motivos foram embora e não voltam mais, sequer para visitá-la?

Referências

VIEIRA, W. **Projeciologia – panorama das experiências da consciência fora do corpo.** 1ª Edição. Edição do Autor. Rio de Janeiro, 1986.